

NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 29/Nov

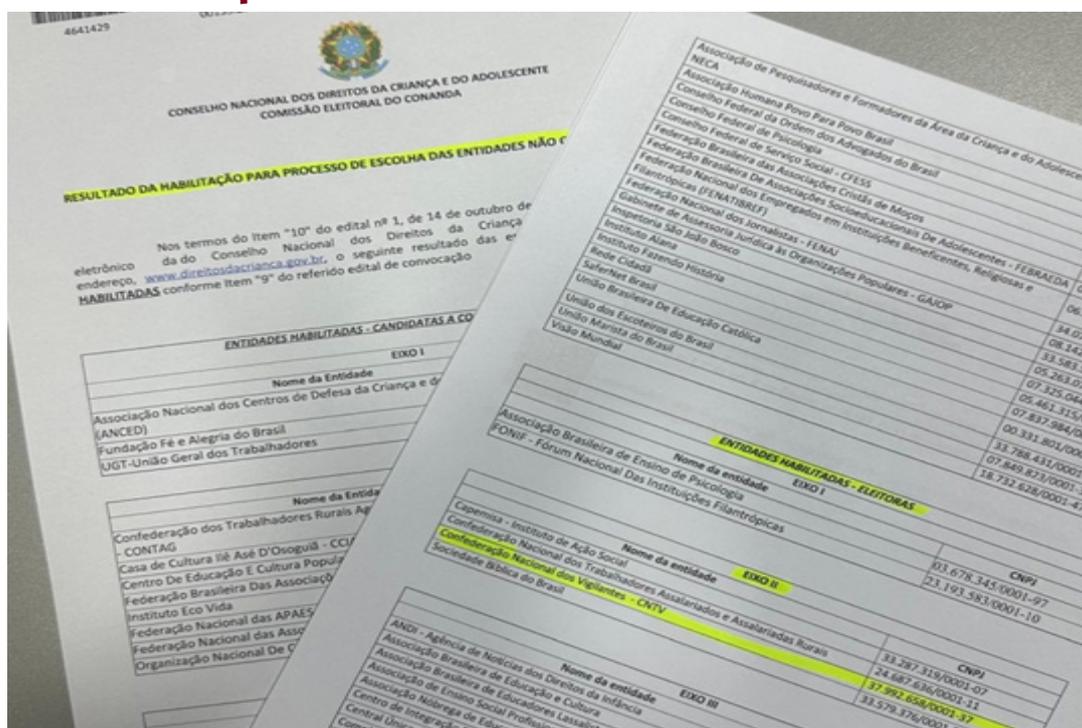


cntv@terra.com.br | (61) 3224-1658 | www.cntv.org.br | Edição 3304- Ano 2024



CNTV é habilitada como votante no processo eleitoral do CONANDA

Eleição para sociedade civil organizada integrar o Conanda nos próximos dois anos é convocada



O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) publicou no Diário Oficial da União (DOU) edital em que convocava organizações da sociedade civil a compor o colegiado no biênio 2025-2026. As inscrições seguiram até meados de novembro de 2024. Ao todo, 15 entidades serão eleitas, entre membros titulares e suplentes.

O documento apresentava o detalhamento dos trâmites de candidatura das organizações da sociedade civil para o processo eleitoral,

assim como dos prazos de inscrições. Entre os requisitos, poderiam participar do certame aquelas organizações que desenvolvam atividades por no mínimo dois anos, em pelo menos cinco estados, distribuídos em duas regiões do país em um dos eixos de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos da criança e do adolescente.

Centrais sindicais, confederações, federações, conselhos de classe nacionais e sindicatos nacionais também poderiam se inscrever para participar.

A Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV participa deste processo como votante há mais de 10 anos e novamente teve sua participação deferida, o que reforça o reconhecimento do trabalho que desenvolvemos.



Ao todo, 15 entidades serão eleitas, entre membros titulares e suplentes (Foto: Imagens internet)

Resultado

O resultado da habilitação foi divulgado pela Secretaria Executiva do Conanda e publicado no site do Conselho no dia 21 de novembro de 2024.

Atualmente, compõem o conselho 23 representantes, titulares ou suplentes, de entidades civis (ONGs, associações de classe, centrais sindicais, movimentos sociais, institutos de pesquisa, etc.) e 27 representantes do governo, entre titulares e suplentes (servidores ou funcionários comissionados dos ministérios da Educação, Casa Civil, Fazenda, Desenvolvimento Social, Saúde, Trabalho, Justiça, Cultura, Igualdade Racial, Indígenas, Planejamento, Secretaria-Geral da Presidência e Esporte).

O que é o CONANDA?

Criado em 1991 pela Lei nº 8.242, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA é um órgão colegiado permanente, de caráter deliberativo

e composição paritária, previsto no artigo 88 da lei no 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Integrante da estrutura básica do Ministério dos Direitos Humanos, o Conanda é o principal órgão do sistema de garantia de direitos.

Qual o objetivo da Conanda?

É ele o responsável pela regulamentação sobre a criação e a utilização desses recursos, garantindo que sejam destinados às ações de promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes, conforme estabelece o ECA.

A CNTV ficou muito feliz em ser aceita novamente como votante neste processo, pois entendemos que devemos ocupar todos os espaços deliberativos, contribuindo com sugestões que possam de alguma forma melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e da população brasileira em geral.

FONTE: CNTV

18º Conferência Nacional dos Vigilantes – ONLINE

18ª Conferência Nacional dos Vigilantes
30 de novembro de 2024
Virtual
de 8:00h às 12:00h

Melhoria nas condições de trabalho
Dignidade da pessoa
Proteção à vida

Campanha Salarial 2025

32 Anos
LUTANDO E CONQUISTANDO
DESDE 22 DE NOVEMBRO DE 1992

Realização: CNTV - Confederação Nacional dos Vigilantes

Filiada: UAI CUT ANEP

Apoio: Federações e sindicatos de vigilantes filiados

A Confederação Nacional dos Vigilantes - CNTV estará realizando no dia 30 de novembro, de forma virtual (online), a 18ª Conferência Nacional dos Vigilantes.

Esta Conferência é um encontro anual dos vigilantes brasileiros onde é feito um balanço das negociações salariais realizadas no ano em curso, analisando o cenário sócio-econômico, bem como a política nacional e internacional para que sejam definidas as diretrizes para as negociações do ano seguinte. Estaremos reunidos com a finalidade de nos organizarmos e nos preparamos para a luta pela garantia de nossos direitos

Esperamos que este seja um momento de reflexões acerca do Brasil, das dificuldades e perspectivas dos trabalhadores, em especial dos mais de 4 milhões de vigilantes e as contribuições desta categoria para a vida, a cidadania, por emprego, respeito, dignidade e por um país mais justo.

Ao longo destas 18ª edições desta Conferência tivemos muitas conquistas, mas esta vem com gosto especial, já que coincide com o aniversário de 32 anos da CNTV e com todas as conquistas que tivemos neste ano de 2024 e servirá para fecharmos o ano com chave de ouro.

Aguardamos todos vocês.

FONTE: CNTV

Diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Niteroi participa de plenária na OAB/RJ



Diretoria do Sindicato svnit, foi convidado a participar hoje dia 28/24 de uma plenária na OAB-RJ pra debater um tema muito importante o PPP (Perfil Profissional Previdenciário) que as empresas são obrigadas a fornecer e que da direito ao vigilante se aposentar na especial.

Palestra muito importante para todos os segmentos.

Mais vez a direção do sindicato svnit participa de encontros que interessa a nossa categoria aprendendo mecanismos pra garantir que os PPP seja fornecido ao Vigilante corretamente.

FONTE: SVNIT



**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS
DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA DE MANAUS.**

Reconhecido no MTB nº 24130-004.050/86 em 16/06/1987

CNPJ: 15.816.549/0001-26

CAMPANHA SALARIAL 2025



Companheiros e companheiras chegou a hora de darmos início a mais uma batalha que é nossa Campanha Salarial. Onde todos nós trabalhadores temos a oportunidade de nos reunirmos e dizermos aos nossos patrões o que queremos de reajuste no salário, plano de saúde, vale alimentação e demais propostas para serem inseridas em nossa Convenção Coletiva, por esse motivo a direção do SINDEVAM convoca a todas e todos vigilantes associados ou não a se fazerem presentes na grandiosa assembléia de apresentação da nossa pauta de reivindicações. Onde você também poderá apresentar as suas propostas para serem apresentadas ao Sindicato Patronal.

Contamos com a participação de todos.

Sua presença é fundamental! **JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.**

Por isso, não falte!

ASSEMBLÉIA GERAL

Data: 29/11/2024 (sexta-feira)

Às 07:45hs em 1ª convocação / Às 08:00hs em 2ª convocação

Às 18:30hs em 1ª convocação / Às 19:00hs em 2ª convocação

Local: Auditório da sede do Sindicato dos Vigilantes

Rua 05 de Fevereiro, nº 98 - Betânia

Sindicato dos Vigilantes de Manaus



Sede Própria: Rua 5 de Fevereiro, 98 – Betânia - Fone: 3346-9180
CEP.: 69.073-300 - Manaus – AM - E-mail: sindevam.am@gmail.com

Corpos de vigilantes que desapareceram após barco virar na Represa do Passaúna são encontrados

Familiares acompanharam as buscas na represa, que começaram na quarta-feira (27); vítimas tinham 27 e 33 anos Por Guilherme Lara da Rosa e Djalma Malaquias em 28 de novembro, 2024 as 12h12



Vigilantes terceirizados da Sanepar desapareceram após o barco em que estavam virar na represa — Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros

Os corpos dos dois vigilantes que desapareceram após o barco em que estavam virar na Represa do Passaúna foram localizados na manhã desta quinta-feira (28). Funcionários terceirizados da Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná), eles desapareceram na quarta-feira (27).

A localização dos corpos foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros. As vítimas foram identificadas como Paulo Henrique Chon Bezerra, de 27 anos, e Isael Policarpo Junior, de 33.

O sumiço deles foi comunicado aos bombeiros na manhã de quarta (27), após moradores da região ouvirem gritos de socorro. Minutos depois, o barco em que eles estavam foi encontrado virado dentro da represa. Os corpos das vítimas serão recolhidos ao Instituto Médico Legal (IML).

As buscas

Familiares dos dois vigilantes acompanhavam de perto as buscas desde quarta-feira (27), quando foram informados sobre o caso. Às margens da Represa do Passaúna, um dos principais reservatórios de abastecimento de água para Curitiba e cidades próximas, a noiva de Paulo Henrique Chon Bezerra descreveu o momento em que soube do desaparecimento do companheiro.



O vigilante Paulo Henrique Chon Bezerra, de 27 anos - Foto: Arquivo pessoal

“O Paulo é uma pessoa de muitos amigos e, quando aconteceu, me mandaram mensagem. Eu não sabia. Eu estava em casa fazendo almoço e comentaram sobre o acidente. Eu vim para cá e passei o dia todo aqui”, disse Giovanna Finatti à Banda B.

Giovanna e Paulo Henrique marcaram o casamento para fevereiro do ano que vem. Apesar da demora em encontrá-lo, ela revelava ainda ter esperança. “Essa espera... É uma angústia. Eu ainda tenho esperança que ele esteja por uma borda aqui, que tenha conseguido sair e acabou desmaiando. Acho que tem que ter esperança”, lamenta a mulher.

Já a mãe de Paulo Henrique afirmou à reportagem que vive em Campo Mourão, no noroeste do Paraná, e chegou ao local das buscas na noite desta quarta-feira (27). De acordo com ela, o filho já havia sido salvo de um afogamento quando era adolescente.



Bombeiros encontraram o colete salva-vidas e o celular de um dos vigilantes desaparecidos no 19 dia de buscas — Foto: Djalma Malaquias/Banda B

“Soubemos do que tinha acontecido através da reportagem na televisão. O Paulo é trabalhador e gostava muito de trabalhar aqui. Quando ele era adolescente, tinha passado

por um afogamento. Deus livrou ele da morte naquela vez. A vida da gente é um sopro”, disse Sirlei Aparecida, sob choro.

Abalados, os familiares do outro vigilante desaparecido, o Isael Policarpo Junior, preferiram não conversar com a imprensa. A família vive em Paranaguá, no litoral do Estado, e também acompanhou as buscas na represa.

Pescador encontrado morto

Um pescador, de aproximadamente 45 anos, foi encontrado morto e preso a uma rede de pesca, na manhã desta quinta-feira (28), na Represa do Passaúna, em Campo Largo, na região metropolitana de Curitiba.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, o homem foi localizado enquanto equipes faziam buscas pelos dois vigilantes que desapareceram após o barco em que eles estavam virar na mesma represa.

Segundo a corporação, a pessoa que acionou as equipes informou ter visto um barco virado na represa, que poderia ser de um amigo que saiu para pescar nesta quarta-feira (27) e não retornou.

Devido à falta de notícias e a localização do barco virado, o homem acionou o Corpo de Bombeiros, que encontrou o corpo do pescador enroscado na rede de pesca.

A corporação não soube informar, entretanto, a distância entre o local onde o corpo do pescador foi encontrado e a área onde as equipes realizam as buscas pelos vigilantes.

A vítima ainda não foi identificada. O corpo dela foi recolhido ao Instituto Médico Legal (IML).

FONTE: BANDA B

Petrobras atinge lucro de R\$ 32,6 bi e reduz dívida ao menor nível

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasi



A Petrobras é responsável por 31% da produção de energia primária no país. O índice é histórico e foi divulgado nesta sexta-feira pela presidente da Petrobras, Magda Chambriard. A energia primária é toda aquela que pode ser encontrada na natureza, mas que ainda não foi convertida ou transformada. O petróleo é uma dessas fontes.

Nesta sexta-feira, a empresa atualizou alguns números divulgados em comunicado na quinta-feira. A Petrobras fechou o terceiro trimestre do ano com lucro líquido de 32,6 bilhões de reais: um aumento de vinte e três por cento, comparado com o mesmo período do ano passado. Já a dívida bruta da companhia foi de cerca de 340 bilhões de reais, a menor desde 2008.

A receita de vendas da petrolífera também subiu e somou mais de 129 bilhões de reais no terceiro trimestre. Foram investidos mais de

vinte bilhões de reais na exploração e produção de petróleo. A produção média de barris de petróleo, por dia, foi de quase três milhões.

Questionado se a pouca variação do preço dos combustíveis, neste ano, sofreu influência do dólar, o diretor de logística e mercados, Cláudio Schlosser, disse que, na verdade, é um conjunto de fatores. “Não há uma análise somente do preço do câmbio. A gente avalia uma série de elementos e a robustez na execução da estratégia comercial de forma a garantir a estabilidade. Por questões concorrenciais não antecipamos qualquer movimento pra cima, pra baixo ou a manutenção para preservar os interesses da companhia.”

Cláudio Schlosser avalia que um desses fatores foi a criação de diretrizes que permitiram um melhor resultado. “A aplicação da nossa estratégia comercial permitiu que, nesse ano, por exemplo, o diesel não tivesse nenhum reajuste. Esse é o grande valor da estratégia comercial, seguindo parâmetros da estratégia que foi aprovada pelo conselho e pela diretoria da companhia. No caso da gasolina, tivemos um leve reajuste em julho, mas que se mantém dentro dos parâmetros.”

Ainda nesta sexta, a Petrobras anunciou que o conselho de administração aprovou o pagamento de lucros de investimentos aos acionistas de aproximadamente 17 bilhões de reais.

Edição: Roberta Lopes / Patrícia Serrão

FONTE: AGENCIA BRASIL

Aposentados e pensionistas poderão antecipar R\$ 150 do INSS

Aposentados, pensionistas e pessoas que recebem benefícios permanentes do INSS poderão antecipar R\$ 150 e pagar no mês seguinte sem juros



O Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) lançaram nesta quinta-feira (28/11) o cartão Meu INSS Vale+. Com ele, aposentados, pensionistas e as pessoas que recebem benefícios permanentes do INSS poderão antecipar R\$ 150 do benefício e pagar no mês seguinte sem juros, correção, ou qualquer outra taxa. O valor será descontado diretamente na folha de pagamento.

O Meu INSS Vale+ será feito em parceria com instituições financeiras por meio de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado com o INSS. No modelo físico, o cartão tem o chip, a senha e a função débito. Ou seja, o cartão não permite fazer saque.

“O objetivo é prover recursos na compra de remédio, comida, gás, transporte, sem que comprometa a renda dos aposentados por muito tempo”, afirmou o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. “Não tem despesa nenhuma para o erário, não tem investimento nenhum do erário. É uma antecipação salarial, não mexe com orçamento, arcabouço fiscal, nada.”

“É um valor pequeno, para pequenas despesas para tentar de alguma forma melhorar a qualidade de vida do segurado”, disse o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto.

Adiantamento para uso em apostas é proibido

O ministro Carlos Lupi frisou que está proibida a utilização desse adiantamento em qualquer tipo de jogo de azar, as chamadas bets. “Não pode ser utilizado esse adiantamento em qualquer jogo de azar, por apostas.”

Ele disse que o setor jurídico de sua pasta está estudando a possibilidade de proibir o uso dos recursos do INSS para apostas no caso de

todos os benefícios recebidos.

Não é a minha cabeça conservadora, é cabeça protetora de quem depende daquele salário para sobreviver e, às vezes na empolgação, entra nessa máquina de jogatina que depois para sair só Deus sabe”, completou Lupi.

A pasta fará um teste de 90 dias para avaliar a procura e analisar a possibilidade de aumento o valor que poderá ser adiantado aos beneficiários. “Depois desses 90 dias, vamos fazer um balanço disso para saber se aumentamos ou não”, explicou o ministro.

Regras

O adiantamento não dependerá de desbloqueio prévio do benefício. Os titulares de benefícios poderão antecipar valores desde que:

A antecipação salarial seja realizada com instituição financeira com no mínimo 12 meses de experiência com o serviço de antecipação salarial e que tenha celebrado convênio e/ou Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com o INSS para esse fim;

Mediante utilização de cartão físico do segurado, com chip e senha pessoal, contratado junto à instituição financeira devidamente credenciada.

O adiantamento só poderá ser feito no caso de quem recebe benefícios permanentes. Auxílio-doença, por exemplo, não entra nesse enquadramento.

O Meu INSS+ funciona como um clube de vantagens do beneficiário e está disponível de forma virtual no site do instituto para facilitar a vida do aposentado na hora de apresentar um comprovante de vínculo com o INSS.

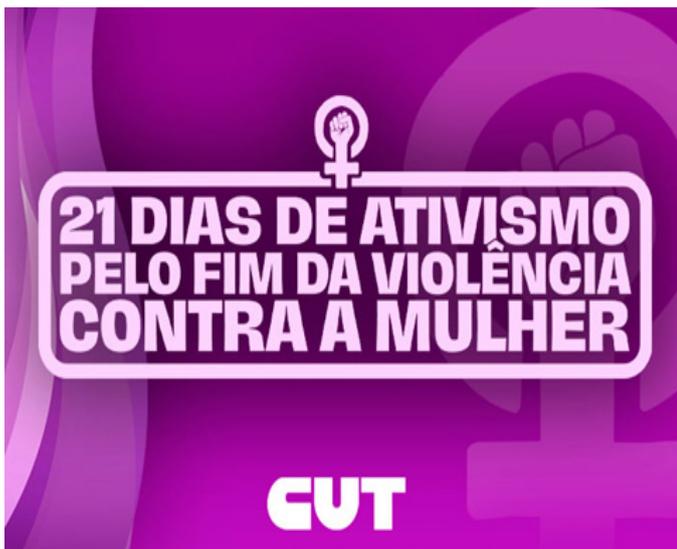
Isso porque, além de dar descontos em farmácias, cinemas, shows, serviços, telemedicina, seguros, viagens, entre outros, o serviço permite o acesso à confirmação de dados, sem precisar imprimir comprovante.

FONTE: METROPOLES - Flávia Said

Negociação coletiva é instrumento de luta contra a desigualdade salarial

Com menos autonomia econômica, mulheres ficam mais suscetíveis à opressão de seus parceiros. “Gera empobrecimento, vulnerabilidade e submissão”, diz sec. Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT

AHEAD/CUT



A média salarial dos homens é de R\$ 4.495,39, enquanto a das mulheres é de R\$ 3.565,48. A disparidade é ainda mais acentuada entre mulheres negras, que ganham, em média, R\$ 2.745,26 — apenas 50,2% do salário de homens não negros.

No que se refere à formação, elas são a maioria no mercado de trabalho com curso superior, no entanto, ainda recebem salários menores que homens que atuam com os mesmos cargos. Elas ocupam poucos cargos de liderança, precisam trabalhar menos horas para dividir a rotina profissional com a doméstica e têm dificuldade para atuar em múltiplas jornadas – a profissional, a de formação e à da vida doméstica, já que no Brasil, ainda é relegada a elas a responsabilidade da casa e dos trabalhos de cuidados.

Tal realidade é retrato de uma das violências mais comuns cometidas contra as mulheres. Violência que se pratica não apenas pela disparidade salarial, mas também por meio de assédio sexual, moral e pressão por parte de colegas de trabalho homens.

O tema faz parte dos debates e atividades realizadas no período dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, campanha mundial que no Brasil começa no 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, já que as mulheres negras são as mais impactadas pelos diversos tipos de violência cometidos contra elas.

Historicamente, a presença da mulher no mercado de trabalho tem sido marcada pela desigualdade que se reflete em vários aspectos como dificuldade de ascensão profissional, de carreira, a falta de equiparação salarial, além dos obstáculos na própria inserção nesse mercado. Tudo isso faz com que as mulheres sejam maioria entre a população desempregada, tenham sempre a maior taxa de desocupação e os vínculos mais vulneráveis.

Na questão de rendimentos, o segundo relatório Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado em setembro de 2024, mostrou que as mulheres ainda recebem 20,7% menos do que os homens nas 50.692 empresas com 100 ou mais empregados que forneceram os dados para a elaboração do estudo.

“A luta por igualdade passa por várias lutas”, diz a vice-presidenta da CUT e presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira. E entre elas, diz a dirigente, está a luta pela igualdade salarial.

Juvandia cita as relações compartilhadas, a luta para garantir creche, as políticas para cuidados para os pais, para os idosos, responsabilidades que hoje ainda acabam sendo da mulher, como obstáculos que impedem que elas acessem ou se mantenham no mercado de trabalho.

“Portanto, essa luta se faz através da legislação, do Estado promovendo [direitos], como foi o caso da Lei de Igualdade salarial, e através da negociação coletiva e da organização da mulheres e da sociedade para construir essa igualdade, mudando esse modelo de sociedade patriarcal, machista, combatendo esse machismo, compartilhando as relações no dia-a-dia, as tarefas, as responsabilidades com os filhos”, diz Juvandia.

“É uma conscientização da sociedade como um todo. É um processo de luta de muita organização”, pontua a vice-presidente da CUT.

A violência da disparidade salarial

“Esse tipo de violência gera outras violências, outras desigualdades na vida cotidiana, social e doméstica das mulheres. Com menos autonomia, elas ficam mais suscetíveis, por exemplo, à opressão econômica de seus parceiros. Gera o empobrecimento, a vulnerabilidade, a submissão a seus parceiros”, diz a secretária da Mulher Trabalhadora da CUT, Amanda Corcino.

Segundo estudo da Oxfam, “a desigualdade de gênero reforça uma situação de violência, que pode ser física, sexual, psicológica, social, patrimonial ou moral. Muitas vezes, as mulheres não encontram apoio social ou do Estado para desfazer esse ciclo”.

No entanto, uma das conquistas recentes na luta das mulheres por respeito e dignidade na sociedade, celebrada nesses 21 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, é a Lei 14.611/2023 que dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens e determina que a igualdade salarial para a realização de trabalho de igual valor ou no exercício da mesma função é obrigatória.

A Lei também define mecanismos para promover a transparência e a fiscalização sobre a igualdade salarial entre homens e mulheres.

Em vigor desde 3 de julho de 2023, teve seu decreto de regulamentação promulgado em 23 de novembro do mesmo ano. Um dos desdobramentos da lei foi o primeiro Relatório de Transparência Salarial, divulgado em 25 de março deste ano, por isso, o primeiro semestre de 2024 foi, de fato o período quando os principais dispositivos previstos na Lei de Igualdade Salarial tiveram início.

Neste contexto, a atuação da CUT e do movimento sindical no que se refere à negociação coletiva de trabalho é fundamental para reforçar ou ampliar os dispositivos previstos em Lei e promover efetivamente a igualdade salarial entre homens e mulheres.

“Estamos trabalhando nisso na CUT, organizando nossas mulheres para que possamos ter a efetivação da Lei, para que, de fato, seja uma realidade em nossas vidas”, diz Amanda Corcino.

O caminho, ela explica, é levar o tema para as mesas de negociação, e a partir do que determina a Lei, avançar em dispositivos de promoção da igualdade no mercado de trabalho.

“Estamos levando esse tema para as negociações para inserir, nos acordos e convenções coletivas, cláusulas que garantam não só a igualdade salarial, mas também a igualdade de gênero, de oportunidades, de combate à violência e ao assédio não só no mundo do trabalho mas também no que se refere à violência doméstica”, ela afirma.

Algumas categorias, inclusive, tem iniciativas exitosas de proteção à mulher, como o caso do Projeto Basta, Não Irão nos Calar, criado pelo movimento sindical bancário que oferece proteção e acolhimentos às vítimas de violência.

Ainda no âmbito das negociações, o movimento sindical cobra das empresas o desenvolvimento de campanhas educativas para eliminar o machismo, a misoginia e a violência contra as mulheres. Amanda reforça que apesar de a Lei estar em vigor, a luta ainda é constante para que a igualdade seja uma realidade no país.

Ela reforça ainda que é fundamental para que essas negociações resultem em avanços para as mulheres, ter uma maior representação nas mesas.

“Para que tenhamos essa implementação das cláusulas e que o tema seja permanente nas negociações, tem que ter maior participação das mulheres, tem que ter paridade. Algumas categorias como a bancária, os Correios, entre outras, já conseguiram estabelecer esses avanços em suas convenções e acordos”, afirma a dirigente.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Anibal Bispo

Balanco das negociações

Um levantamento feito pelo DIEESE no Sistema Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), considerando as negociações do primeiro semestre de 2024, mostrou que foram incluídas 63 cláusulas que citam a Lei 14.611/2023, conhecida como Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres em negociações coletivas esse ano.

No entanto, o Dieese reforça que além das cláusulas que expressam diretamente a Lei da igualdade salarial, há diversas outras que são negociadas pelas entidades sindicais com o objetivo de eliminar a desigualdades ente homens e mulheres no local de trabalho.

Categorias

Abaixo, o Portal da CUT destaca algumas das categorias cujas negociações coletivas resultaram em cláusulas específicas em relação à igualdade salarial e ao combate à violência contra a mulher.

- Bancários
- Correios
- Atacadista e varejista;
- Cooperativa de crédito;
- Alimentação;
- Calçado;
- Química e farmacêutica;
- Agricultura e pecuária;
- Agentes autônomos do comércio;
- Categoria diferenciada (secretárias);
- Comunicações, publicidade e empresas jornalísticas;
- Prestação de serviços a terceiros;
- Turismo e hospitalidade
- Vestuário.

FONTE: CUT - André Accarini

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3224-1658

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF